

DETECÇÃO DE HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA DURANTE SEMANA INTERNA DE PREVENÇÃO DE ACIDENTE

ELIZEI, Juliana de Faria (autor) - UNIFEV - Centro universitário de Votuporanga

MATEUS, Sirlei Garcia (autor) - UNIFEV - Centro universitário de Votuporanga

SANCHES, Ana Paula Devólio Novo (autor) - UNIFEV - Centro universitário de Votuporanga

SILVA, Mayra Cristina Lopes (autor) - UNIFEV - Centro universitário de Votuporanga

DIAS, Maria Aparecida do Carmo. (orientador). UNIFEV - Centro universitário de Votuporanga

A hipertensão arterial sistêmica (HAS), embora de fácil controle, continua representando um sério problema de saúde pública, devido seu início silencioso e assintomático. É considerada hipertensão arterial quando estiver maior ou igual a 140/90 mm/Hg. A HAS é uma condição clínica multifatorial caracterizada por níveis elevados e sustentados de pressão arterial (PA). Associa-se frequentemente a alterações funcionais e/ou estruturais dos órgãos-alvo como coração, encéfalo, rins e vasos sanguíneos e a alterações metabólicas, com conseqüente aumento do risco de eventos cardiovasculares fatais e não-fatais. O objetivo foi caracterizar as pressões arteriais dos participantes da Semana Interna de Prevenção de Acidentes (SIPAT) de uma empresa de Votuporanga/SP. A SIPAT foi de 06 a 10 de outubro de 2014, das 09:00 as 10:30 horas e das 18:00 as 19:30 horas. Houve vários eventos dentre eles foi realizado a aferição da PA de todos os colaboradores da empresa, verificado e orientado pelas acadêmicas do curso de enfermagem da UNIFEV. Foram aferidas 109 PAs, sendo 50 homens (46%) e 59 (54%) mulheres, cujas idades variaram entre 18 a 67 anos. Foram detectado 23 (21%) alterações acima dos parâmetros de normalidade, sendo 13 (56%) homens e 10 (44%) mulheres. Observou-se que o maior número de hipertensos 16 (70%) estão na faixa etária de 31 a 50 anos, isso é preocupante, pois a grande maioria não sabia ser portador desse agravo. As empresas necessitam estar mais voltadas para medidas preventivas para evitar o absenteísmo e as unidades de saúde necessitam estar mais atentas quanto à territorialização no sentido de incluir as empresas na busca ativa de hipertensos.

Palavras chave: HAS. Detecção Precoce. SIPAT.

REFERÊNCIAS:

SBC. Sociedade Brasileira de Cardiologia. VI Diretrizes Brasileiras de Hipertensão. Arq Bras Cardiol 2010; 95(1 supl.1): 1-51.